

ANO VI | N.º 33
14 DE AGOSTO DE 2022

DOMINGO XX DO TEMPO COMUM

EVANGELHO: Lc 12, 49-53

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu vim trazer o fogo à terra e que quero Eu senão que ele se acenda? Tenho de receber um batismo e estou ansioso até que ele se realize. Pensais que Eu vim estabelecer a paz na terra? Não. Eu vos digo que vim trazer a divisão. A partir de agora, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois e dois contra três. Estarão divididos o pai contra o filho e o filho contra o pai, a mãe contra a filha e a filha contra a mãe, a sogra contra a nora e a nora contra a sogra».

Palavra da Salvação.

JESUS VEIO TRAZER O FOGO E A DIVISÃO SOBRE A TERRA

REFLEXÃO DOMINICAL

A presença do cristão será sempre uma presença incómoda para o mundo devido ao seu seguimento a Jesus Cristo. Por isso, Jesus é sinal de contradição e julgamento entre os homens porque a proposta Dele trará divisão, pois é uma proposta exigente, que provocará a oposição de muitos. No Evangelho deste XX domingo do Tempo Comum, as Palavras de Jesus suscitam uma certa perplexidade e dificuldade à primeira vista. Jesus faz afirmações chocantes quando diz "Eu vim trazer o fogo à terra, tenho de receber um batismo e estou ansioso até que ele se realize". "Eu não vim trazer a paz na terra, mas divisões". De facto, o que significam estas afirmações: O que é o fogo que Jesus veio trazer à terra? O que é o batismo que Ele deve receber? E porque é que afirma não ter vindo trazer a paz, mas a divisão?

Em primeiro lugar, o fogo de que Jesus fala simboliza a purificação e o julgamento. É o símbolo do amor de Deus, que purifica os homens de todas as suas impurezas. O amor, como fogo, nunca diz basta, pois tem a força das chamas e ateia-se no trato com Deus. Arde no coração, dentro do peito e ajuda a purificação interior do homem. O fogo que

queima o egoísmo, a injustiça, o comodismo, etc., para dar à luz a paz, a alegria, a solidariedade e a disponibilidade. Este fogo também pode aludir ao Espírito Santo que descerá sobre os apóstolos como línguas de fogo e será um fogo que ilumina a mente e acende em todo o ser humano um amor ardente por Deus.

A segunda afirmação tem a ver com o batismo que Ele deve receber e para o qual está ansioso. A missão de Jesus é dar a vida ao mundo para que a humanidade tenha vida e a tenha em abundância. Jesus refere-se, portanto, à Sua paixão e morte na cruz porque será imerso ou batizado no sangue do sofrimento dando testemunho do amor até ao fim.

Na terceira imagem (vv. 51-53), Jesus confessa que não veio trazer a paz, mas a divisão. O próprio Jesus, na Última Ceia, disse: "Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz" (João 14, 27). Como é que então, no Evangelho de hoje, Ele afirmou não trazer a paz, mas a divisão? A Boa Nova é anunciada entre os povos, nas famílias harmonias e em discórdia. O discípulo de Cristo sofrerá no mundo o ódio, o abandono, etc., por causa da sua identidade. Contudo, terá coragem e não irá desistir.

Somos chamados a compreender a razão pela qual Jesus veio ao mundo: veio para salvar, renovar e purificar de uma maneira radical. O fogo de Jesus destina-se a consumir a imoralidade, a injustiça e a corrupção nas nossas vidas, nas comunidades e no mundo inteiro. A Boa Nova sempre se manifesta como o fogo que salva, que transforma o mundo a partir da mudança do coração de cada um.

Que o Senhor nos ajude a afastar dos maus caminhos e que estejamos sempre atentos às Suas indicações para a nossa felicidade e santidade. Que Nossa Senhora da Graça, interceda por nós.

Pista de Reflexão

Será que sinto este fogo divino na minha vida?

Desejo-vos uma excelente semana.

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh

RESUMO DA CATEQUESE DO SANTO PADRE

PAPA FRANCISCO

O Evangelho de São João faz-nos entrar na comovente intimidade do momento em que Jesus se despede dos seus, com palavras de consolação e com uma promessa. O tempo de vida que resta aos discípulos será marcado por fragilidades e desafios, mas também pelas bênçãos oriundas da fé na promessa do Senhor. Com a chegada da velhice, uma vez que as obras da fé não dependem mais da energia e do ímpeto característicos da juventude e da idade adulta, chega também o tempo propício para o testemunho desta espera no cumprimento da promessa, que constitui o nosso verdadeiro destino: um lugar à mesa com Deus, nos céus. A nossa vida não é feita para fechar-se em si mesma, mas está destinada - passando pela morte - a ir além, pois o "ponto de chegada" não se encontra aqui, mas junto do Senhor! A velhice, que já conhece o sentido do tempo e das limitações desta nossa vida terrena, tem credibilidade quando nos convida a alegrar-nos com a passagem do tempo, recordando que esta não é uma ameaça, mas uma promessa.

Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, 10 de agosto de 2022

NOTA DO SECRETARIADO PERMANENTE DO CONSELHO PRESBITERAL

Vivemos tempos exigentes em termos eclesiais. Semana após semana, surgem notícias de abusos sexuais na Igreja em Portugal. Alguns são casos já investigados, outros até já julgados; uns condenados, outros arquivados. E, em vez de possibilitar uma maior tomada de consciência acerca do problema dos abusos sexuais na Igreja e de conduzir a um debate sério sobre o clericalismo (como o Papa Francisco já indicava na carta enviada ao Povo de Deus sobre os abusos sexuais, abusos de poder e abusos de consciência, em 20 de agosto de 2018), a dinâmica mediática transformou tudo em mais um "caso".

Encontramo-nos num caminho de conversão para que crimes destes nunca mais sejam encobertos, e que, de futuro, preventivamente, tudo se faça para que eles não se repitam.

Queremos contar com o nosso Patriarca, Cardeal Manuel Clemente, como contámos até aqui. Para que, em comunhão com ele, nos anime a irmos mais além no serviço ao Povo que nos é confiado e na procura da verdade e da justiça que o anúncio do Evangelho comporta.

Confiamos a Deus o nosso Patriarca Manuel, para que Ele o abençoe e fortaleça, em todas as circunstâncias da sua vida. O cuidado materno de Nossa Senhora não lhe há de faltar.

Secretariado Permanente do Conselho Presbiteral (P. Alberto Gomes, P. José Manuel Pereira de Almeida, Cón. José Miguel Pereira, Cón. Nuno Amador, P. Ricardo Figueiredo)

10 RAZÕES

PARA PARTICIPARES NA JMJ LISBOA 2023

1. Estar com o Papa: Já imaginaste passar uns dias perto do Papa? Estar no mesmo lugar que o Santo Padre é uma experiência inesquecível, mesmo que estejas a 1km do altar na missa final ou vejas apenas o Papamóvel a passar! Além da proximidade física, aproveita para ouvir e apoiar o Papa, que tem um desafio muito grande no mundo.

2. Conhecer jovens de todo o mundo: Lisboa vai acolher jovens de todos os continentes, e tu podes ser um deles! Vais ver bandeiras de muitos países, ouvir canções e orações em mais de uma dezena de línguas, trocar impressões com outros jovens - e até mesmo pulseiras, pagelas, números e

amizades. Desafiamos-te a preparar e levar uma caixa com lembranças para oferecer aos peregrinos que vêm de todos os pontos do mundo!

3. Fazer parte de uma peregrinação única: A Jornada Mundial da Juventude existe há pouco mais de 30 anos, mas a prática da peregrinação é muito antiga. Fazer uma peregrinação pode ser uma ótima maneira de rezar com o corpo! É comum andar muitos quilómetros por dia e deitar-se cansado e feliz!

4. Experimentar a verdadeira alegria de ser cristão: A energia positiva da JMJ não tem igual! As pessoas cantam e dançam por toda a cidade. O ambiente é incrível, alegre, acolhedor. Traz a tua boa disposição e vem daí! De que estás à espera?

5. Criar memórias neste evento único: Poder-se-ia dizer "O que acontece na Jornada, fica na Jornada". Crês que sim? Não! Sonha em grande, permite-te contagiar e deixar que as experiências que viveres na Jornada não se fechem na gaveta do passado, mas transbordem para o presente e o futuro!

6. Testemunhar a fé de diferentes culturas: A JMJ é um momento disruptivo em que mostramos ao mundo que a Igreja está viva! A JMJ não é só para os peregrinos. Envolve toda a cidade que a acolhe, toda a comunidade! Lisboa está a preparar-se para te receber a ti e aos teus amigos.

7. Carregar baterias na tua relação com Deus: Ouvimos alguém dizer "esta semana é um oásis no meu ano", um momento para me reconectar com Deus. O ritmo da vida contemporânea é tipicamente acelerado, a nossa atenção é permanentemente requerida pelos dispositivos. Parar para meditar é muito difícil no dia-a-dia? Não te preocupes se não tens conseguido tantas vezes quanto gostarias. Na JMJ Lisboa 2023 terás oportunidade de carregar as baterias na relação com Deus! Experimenta predispor os teus sentidos a uma escuta interior e poderás ter uma surpresa.

8. Aprender a servir e amar: "Somos 1, somos 2, somos 3, somos milhões, todos juntos a cantar, viva o Papa!". Entre cantorias a plenos pulmões e longas peregrinações por Lisboa, necessidades surgirão. Mantém-te atento aos outros e às suas necessidades - sede, fome, calor - e aproveita para descobrir oportunidades para servir e amar. É através de pequenos gestos que se transmite e recebe a paz!

9. Melhorar o futuro, em conjunto: Seja qual for o papel que desempenhes na Jornada - peregrino ou voluntário - é provável que determinados acontecimentos, histórias, conversas, pessoas te irão tirar da tua zona de conforto. Aproveita esses abanicos ou abanões para rasgar os teus horizontes! A JMJ é um momento privilegiado para olhar em conjunto para o futuro.

10. Tomar decisões importantes: Sabes que mais? A Jornada é um evento tão especial que nos leva a perceber que não estamos sozinhos, mesmo que às vezes nos pareça. Há muitas pessoas de todo o mundo que nos apoiam e que estão também a tentar ser santos. Desejamos que esta consciência, aliada à experiência, te encha de coragem para tomar decisões importantes, daquelas que dão vertigens!

Fundação JMJ Lisboa 2023 (05 de agosto de 2022)

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• Na próxima segunda-feira, **15 de agosto**, celebraremos a **Solenidade da Assunção de Nossa Senhora**. Teremos as Eucaristias nos horários habituais de domingo: 09h00 em Tires, 10h00 em Caparide e 11h15 em Tires.

• Tendo em vista as **Jornadas Mundiais da Juventude de 2023**, estamos a pedir a **todos os paroquianos que desejem receber e hospedar os jovens nas vossas casas para se inscreverem junto da Paróquia**. Na folha da inscrição, é importante que indiquem quantos jovens poderão acolher. Desde já o nosso muito obrigado.

• O **Cartório Paroquial** estará **fechado entre os dias 15 e 30 de agosto**. Para qualquer assunto urgente estabeleça contacto telefónico com a Paróquia através dos números 927641273 / 214451650, ou fale com Pe. João Paulo Freitas.